

# UM AMOR NÃO CONTADO



JOSÉ CATIVA

Poemas

# Um Amor Não Contado

José Cativa

## ***Ficha Técnica***

**Título:** Um Amor Não Contado

**Autor:** José Cativa

**Editora Digital:** "ÁGUA PRECIOSA"

**Texto:** Verdana 12

**Capa:** Belson Hossi

**Revisão dos Textos:** Abílio Lupenha

Lubango, 2024

# Índice

Prefácio .....	8
Agradecimentos .....	10
**Além da Paixão** .....	12
**Paixão Imortal** .....	14
**Além do Amor** .....	16
**Amar Sem Letras** .....	18
**Amor Sem Limites** .....	20
**Amor Não é um Sentimento** .....	22
**Amor Além das Superfícies** .....	24
**Amar é uma Pressão** .....	26
**Amor é Falecido** .....	28
**Raízes do Sentimento** .....	30
**Paixão que toca a eternidade** .....	32
**Sentimento não envelhece** .....	34
**Amor perdido** .....	36
**Amor preso no tempo** .....	38
**Paixão anónima** .....	40
**Amor sem problemas** .....	42
**Nos bastidores do amor** .....	44

**A outra face do amor** .....	46
**Um amor para esconder** .....	48
**Amar é emocional** .....	50
**História não reveladas** .....	52
**Confissões do coração** .....	54
**O segredo do amor** .....	56
**Palavras nunca ditas** .....	58
**Á sombra do amor** .....	60
**Nos olhos do amor** .....	62
**Palavras não amam** .....	64
**Um amor Em cada verso** .....	66
**Um amor no silêncio das noites** .....	68
**Cartas nunca escritas** .....	70
**Saudades não é amor** .....	72
**Quem abandona, ama** .....	74
**Um dia vou lembrar** .....	76
**A Realidade do Amor Imaginado** .....	78
**Ausência Presente do Amor Não Correspondido** .....	80
**O Amor que Cresce no Vazio** .....	82
**A Perfeição do Amor Imperfeito** .....	84
**O Amor Invisível aos Olhos** .....	86
**Amor Invisível, Presença Inesquecível** .....	88

**Memórias do Amor Nunca Vivido** .....	90
**Presença Ausente do Amor Não Dito** .....	92
**A Magia do Amor na Pobreza** .....	94
**Em Nome do Amor** .....	96
**Amor à Primeira Vista** .....	98
**O Poder do Amor Não Correspondido** .....	100
**Amor não cura feridas** .....	102
**O amor antes do tempo** .....	104
**O amor em cores das lágrimas** .....	106
** Amor em Mil Tons** .....	108
**Amor em Prosa** .....	110
**Amor em Dois Tempos** .....	112
**O Amor é um reflexo** .....	114
Sobre o Autor .....	116



## Prefácio

Quando iniciei a jornada de escrever "Um Amor Não Contado", fui guiado por uma força interior que sempre me atraiu para as profundezas do amor em sua forma mais pura e misteriosa. O amor, em sua essência, é um labirinto de emoções, esperanças, e sonhos que raramente podem ser encapsulados por palavras. No entanto, foi nesse desafio que encontrei a inspiração para cada poema que compõe esta obra.

Ao longo das páginas que se seguem, convido você, caro leitor, a embarcar numa viagem através de sentimentos que todos nós conhecemos, mas que poucos conseguem expressar plenamente. A poesia, para mim, é a linguagem do coração, uma forma de traduzir as batidas silenciosas que ditam o ritmo de nossas vidas.

**"Um Amor Não Contado"** não é apenas uma coleção de versos; é um reflexo de experiências vividas, amores perdidos e encontrados, e da beleza escondida nos momentos mais simples. Cada poema é uma peça de um quebra-cabeça emocional que, uma vez montado, revela a complexidade e a beleza do amor que muitos de nós buscamos, mas poucos realmente compreendem.

Escrevi este livro com a esperança de que você, ao lê-lo, encontre fragmentos de sua própria história em minhas palavras. Que os versos possam ressoar em seu coração, trazendo à tona memórias e sentimentos esquecidos, e que você possa sentir a mesma paixão e emoção que senti ao escrevê-los.



## **Agradecimentos**

Nenhum livro nasce do esforço de uma única pessoa, e "Um Amor Não Contado" não é exceção. Este livro é um testemunho de amor, sacrifício e apoio incondicional que recebi de pessoas muito especiais em minha vida.

Em primeiro lugar, à minha mãe, Madalena Kakuhu. Mãe, seu trabalho incansável e sua dedicação para nos alimentar, muitas vezes enfrentando viagens arriscadas em busca do pão de cada dia, são a base sobre a qual toda a minha vida se sustenta. Sua força e coragem são uma fonte inesgotável de inspiração para mim. Tudo o que sou e tudo o que consegui alcançar é graças a você.

Ao meu irmão Judeu, minha gratidão eterna pelo investimento em minha formação profissional e técnica. Sua confiança em meu potencial e seu apoio financeiro.

Ao meu irmão Samuel, profeta por excelência, meus agradecimentos.



## **\*\*Além da Paixão\*\***

No silêncio da noite, a lua desponta,  
Reflectindo segredos que o coração conta.  
Além da paixão, onde a razão se perde,  
Nasce um amor que o tempo não mede.

Olhares que cruzam, sorrisos que se encontram,  
Caminhos que se unem, destinos que se apontam.  
Além do desejo, além do querer, Floresce um sentimento  
difícil de entender.

Não são apenas toques, nem beijos roubados,  
Mas almas que dançam, em ritmos entrelaçados.  
Além da paixão, nas profundezas do ser,  
Existe um amor que não se pode deter.

Nas palavras sussurradas, nas promessas não ditas,  
Reside uma verdade em linhas infinitas.  
Além dos limites que o mundo impõe,  
Há um universo onde os sonhos compõem.

É o abraço que aquece, mesmo na distância,  
É a fé que persiste, em plena constância.  
Além da paixão, no âmago do coração,  
Há um amor que transcende, além da razão.

E assim seguimos, juntos, a caminhar,  
Por trilhas desconhecidas, sem medo de errar.  
Pois além da paixão, em nosso interior,  
Há um eterno laço, um eterno amor.

## **\*\*Paixão Imortal\*\***

Chama ardente em brasa, jamais se apagará,  
No peito, um fogo eterno, a vida a consumir.  
É mais que desejo, é essência do amar,  
Nosso amor transcende, impossível de partir.

Universos colidem, na dança do sentir,  
Almas entrelaçadas, destino sem igual.  
Nosso vínculo é profundo, além do existir,  
Ecoa para sempre, paixão imortal.



## **\*\*Além do Amor\*\***

Além do amor, onde o tempo silencia,  
Há um lugar secreto, de pura magia.  
Corações se encontram, sem medo ou dor,  
E floresce um sentimento maior que o amor.

É no olhar profundo, na alma desnuda,  
Que reside a essência, sincera e muda.  
Além do desejo, do toque e do ardor,  
Há uma ligação, além do amor.

Nas promessas não ditas, nos gestos sutis,  
Vive a eternidade, em momentos gentis.  
Além das palavras, além do calor,  
Existe uma paz, além do amor.

E mesmo na ausência, na distância cruel,  
O vínculo persiste, como um anel.  
Eterno e imutável, como um sonhador,  
Nosso sentimento vive, além do amor.



## **\*\*Amar Sem Letras\*\***

No silêncio dos lábios, onde as palavras não chegam,  
Nas entrelinhas do olhar, onde os segredos se entregam.  
É ali que o amor habita, sem precisar de voz,  
Em um universo de gestos, onde a alma é a voz.

Nas mãos que se tocam, nas peles que se buscam,  
Na dança dos corpos, onde os desejos se juntam.  
É um idioma sem letras, sem gramática ou razão,  
Um fluir constante, uma doce canção.

Não se escreve em papel, nem se pronuncia em som,  
É um sentimento puro, que transcende qualquer dom.  
Amar sem letras, é mergulhar no infinito,  
É sentir sem limites, é ser verdadeiro e bonito.

É uma linguagem universal, entendida por poucos,  
É uma conexão profunda, que ultrapassa os loucos.  
Amar sem letras, é descobrir no silêncio,  
Que o verdadeiro amor, é um eterno apreço.



19



## **\*\*Amor Sem Limites\*\***

Em cada batida, um eco de eternidade,  
O amor sem limites, na sua plenitude.  
Nas asas da esperança, na luz da verdade,  
Uma promessa que não conhece amplitude.

Não há distância que impeça o seu fluir,  
Nem barreiras que o coração não possa vencer.  
É um rio que corre sem nunca desistir,  
Levando consigo o sonho de amar sem ter.

Nas noites escuras, é a luz que guia,  
Nos dias de tempestade, a calma que acalma.  
Um farol na escuridão, uma estrela vazia,  
O amor sem limites, que nunca se acalma.

É uma força que tudo supera, que tudo alcança,  
Um laço indissolúvel, que jamais se desfaz.  
Mesmo diante da dor, da perda, da mudança,  
O amor sem limites é o que sempre nos traz.



## **\*\*Amor Não é um Sentimento\*\***

Amor não é um sentimento, é uma jornada,  
Uma viagem sem fim, uma estrada inacabada.  
Não se reduz a emoções ou paixões passageiras,  
É um oceano profundo, cheio de verdadeiras.

Não se prende a definições ou limites estreitos,  
É uma experiência vasta, que se estende pelos peitos.  
Não se resume a palavras ou gestos isolados,  
É uma sinfonia de almas, em compassos variados.

Amor não é um sentimento, é uma sinfonia,  
Harmonia de almas, em doce melodia.  
É a poesia que transcende os versos escritos,  
É a luz que ilumina, nos momentos mais aflitos.

É a força que nos ergue, quando tudo parece perdido,  
É a mão que segura, quando estamos abatidos.  
Amor não é um sentimento, é uma dança constante,  
Entre corações entrelaçados, num baile elegante.



## **\*\*Amor Além das Superfícies\*\***

Nas profundezas do ser, onde a alma habita,  
Desponta o amor, em sua forma mais infinita.  
Além das superfícies, onde os olhos não alcançam,  
Floresce um sentimento que os corações alcançam.

É nas camadas mais profundas, além do que se vê,  
Que o verdadeiro amor encontra sua fé.  
Não se contenta com aparências ou ilusões,  
Busca a essência pura, sem limitações.

Transcende o efêmero, o passageiro,  
Emerge das sombras, como um rio verdadeiro.  
Penetra cada fibra, cada célula da existência,  
Semeando a paz, a felicidade, a essência.

Amor além das superfícies, é mergulhar no abismo,  
Explorar cada canto, sem medo, sem egoísmo.  
É encontrar na profundidade, a verdadeira luz,  
E descobrir que o amor é o que nos conduz.



## **\*\*Amar é uma Pressão\*\***

Amar é uma pressão que pesa no peito,  
É carregar o fardo do compromisso estreito.  
Não é apenas um sentimento leve em vão,  
Mas um juramento solene que assumimos em vão.

É a pressão de não trair, de não decepcionar,  
O marido fiel, o irmão a confiar.  
É o peso da lealdade, da fidelidade,  
Que nos mantém firmes na tempestade da verdade.

É resistir à tentação, ao chamado da ilusão,  
E manter-se firme na rota da razão.  
É honrar os votos, os laços sagrados,  
E resistir aos desejos, por mais tentados.

É uma pressão constante, que nos faz reflectir,  
Sobre o verdadeiro significado de amar e de existir.  
Pois o amor verdadeiro não é apenas paixão,  
É o compromisso de ser fiel, de ser um coração.

Amar é uma pressão que nos torna mais fortes,  
Que nos ensina a resistir às tentações mais fortes.  
É a escolha diária de ser íntegro, de ser leal,  
E enfrentar as pressões, sem nunca vacilar.

## **\*\*Amor é Falecido\*\***

O que fazer quando o amor morre,  
Quando o coração já não sente mais a dor?  
É como uma estrela que se apaga no céu,  
Deixando apenas lembranças, um vazio cruel.

O amor é falecido, o luto se instala,  
Nas paredes vazias, na alma que se cala.  
As memórias agora são como sombras distantes,  
Ecos de um tempo que se foram, instantes.

O que era uma chama ardente, agora é cinza fria,  
Um sentimento que se esvai, sem esperança ou magia.  
Restam apenas ruínas, onde antes havia um lar,  
Um coração quebrado, sem saber onde se amparar.

É um adeus silencioso, uma despedida sem lágrimas,  
O amor é falecido, e com ele se vão as rimas.  
Mas no túmulo da esperança, uma semente repousa,  
Pronta para florescer, quando uma nova luz se encoraja.

Porque mesmo quando o amor parece falecido,  
A vida continua, o coração é revivido.  
E assim seguimos em frente, com fé e resignação,  
Sabendo que o amor verdadeiro nunca morre, nunca em vão.

## **\*\*Raízes do Sentimento\*\***

Nas profundezas da alma, onde o silêncio habita,  
Nascem as raízes do sentimento, a mais bela sintonia.  
É lá, no âmago do ser, onde brota a emoção,  
Que encontramos as origens, a verdadeira canção.

Como raízes profundas, que se entrelaçam no solo,  
O sentimento se nutre, cresce forte e solo.  
É a base de tudo, o alicerce do amor,  
Que nos mantém firmes, independentemente da dor.

Nessas raízes profundas, encontramos a força,  
Para enfrentar as tempestades, para suportar a desforça.  
São elas que nos sustentam, mesmo diante da adversidade,  
E nos lembram que o amor é eterno, em sua verdade.

É nas raízes do sentimento que encontramos a verdade,  
A essência pura do amor, que transcende a vaidade.  
É lá que reside a beleza, a pureza e a luz,  
Que ilumina nosso caminho, que nos guia na cruz.

Então honremos as raízes do sentimento, com toda devoção,  
Pois nelas reside a essência, a verdadeira redenção.  
Que cultivemos esse amor, com cuidado e devoção,  
Pois nas raízes do sentimento encontramos a eterna canção.

## **\*\*Paixão que toca a eternidade\*\***

No além dos sorrisos e dos gestos vão,  
Há uma paixão que transcende a ilusão.  
Mais profunda que o mar, mais alta que o céu,  
É a paixão que toca a eternidade, fiel.

Não se mede em moedas ou em efemeridade,  
É a chama que arde na mais pura verdade.  
Além das carícias e dos prazeres carnais,  
Nossa paixão se ergue, imortal, imortalizais.

É o olhar que penetra na alma sem véu,  
O eco de um suspiro, o toque do céu.  
É a conexão divina, além do tempo e espaço,  
Que nos une em êxtase, num eterno abraço.

Nas profundezas do ser, onde a alma se encontra,  
Nossa paixão resplandece, como luz que não se apaga.  
É um encontro de almas, uma dança sem fim,  
Paixão que toca a eternidade, além do que se vê, enfim.



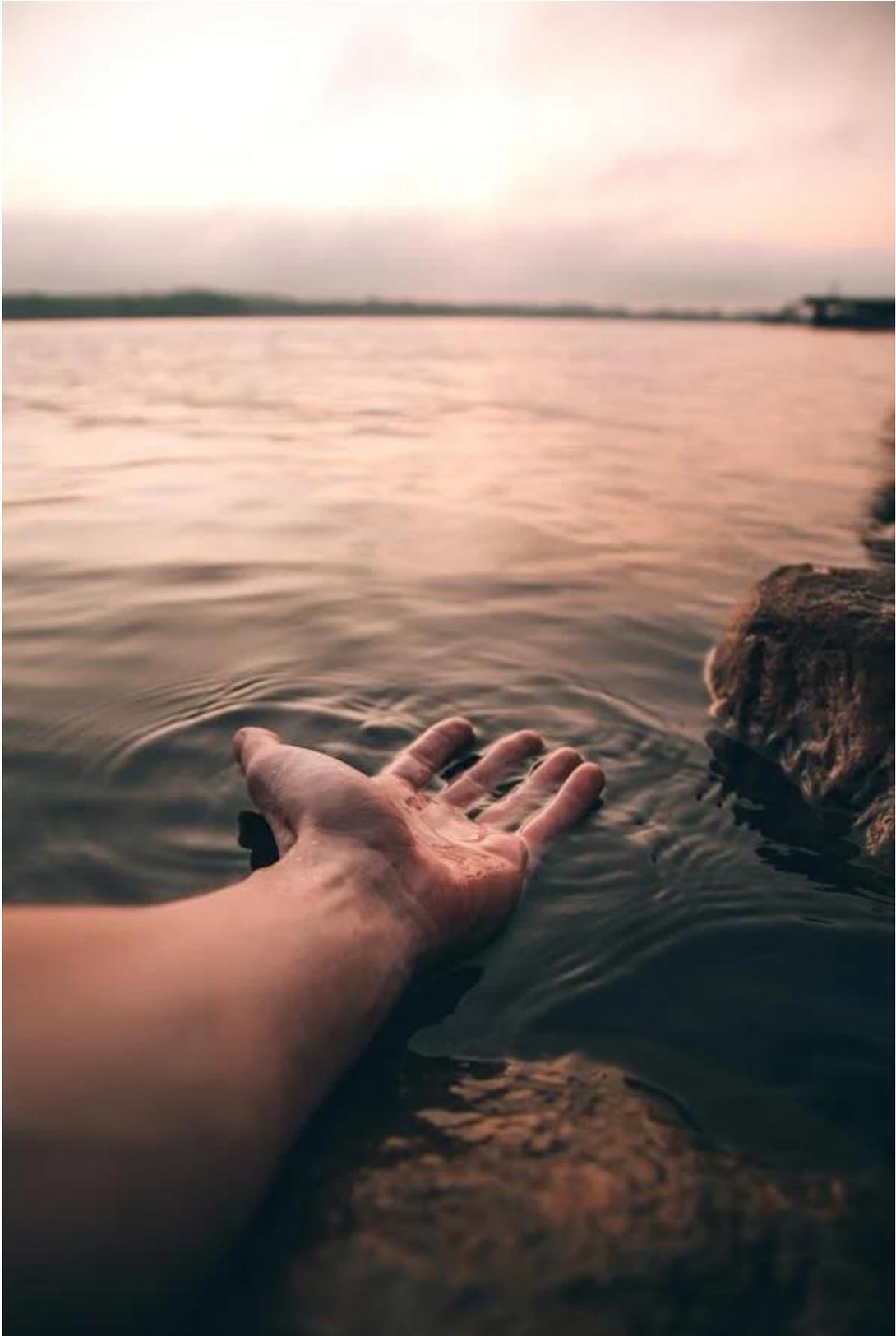
## **\*\*Sentimento não envelhece\*\***

Em meio às páginas amareladas do tempo,  
Reside um sentimento que nunca é esquecido.  
Um amor antigo, como vinho raro, mais denso,  
Que nos aquece, mesmo quando o frio é sentido.

Nas linhas gastas de um diário empoeirado,  
Palavras de um amor que não se desfaz.  
Pensamentos entrelaçados, ainda não findados,  
Em cada verso, o eco de um afeto que jaz.

É como uma chama eterna, que nunca se apaga,  
Um calor que perdura, mesmo na mais escura noite.  
Um carinho que se acumula, em cada saga,  
Um afeto que não é consumido, que não se desdiz, açoitado.

Pois o verdadeiro amor não conhece a idade,  
Nem se consome na voragem do tempo.  
É um tesouro guardado na mais pura verdade,  
Um sentimento que não envelhece, que é eterno, imenso.



## **\*\*Amor perdido\*\***

Amor perdido em mar revolto,  
Pelos ventos da decepção envolto.  
Na luta do ganha-pão,  
Sobrevivência em vão.

Nesta nação cruel,  
O amor se perdeu no papel.  
Entre sonhos desfeitos,  
E promessas sem efeitos.

A batalha diária consome,  
O que era doce, agora some.  
Numa dança de desilusão,  
O amor se perde na confusão.

Mas no peito, uma chama arde,  
Lembranças de um tempo que arde.  
O amor perdido, ainda vive,  
Num coração que se revive.

Por entre ruas de dor e tristeza,  
A esperança busca sua realeza.  
E mesmo na luta pela sobrevivência,  
Há espaço para a resiliência.

## **\*\*Amor preso no tempo\*\***

Amor preso no tempo,  
Entre ponteiros que o vento  
Levou consigo, sem dó,  
Numa dança de esquecimento só.

Necessidades vorazes,  
Roubaram nossas fases,  
Envolvidos na correria,  
Perdemos nossa sintonia.

O tempo, implacável ladrão,  
Levou nossos planos em vão.  
Em meio às pressas, sem olhar,  
O amor se deixou escapar.

Mas nos recantos da memória,  
Ainda ecoa nossa história.  
O amor, aprisionado na eternidade,  
Espera pela nossa verdade.

Então, que o tempo retorne,  
Para que o amor se eternize e adorne.  
E que, preso no tempo, encontre,  
Nossa história que o tempo esconde.

## **\*\*Paixão anônima\*\***

Na penumbra da alma, um segredo se esconde,  
Uma paixão anônima, silenciosa e profunda.  
Nunca tive a coragem de declarar,  
O que meu coração insiste em guardar.

É como uma chama que arde em segredo,  
Um sentimento que não encontra enredo.  
Nos recantos da mente, em cada suspiro,  
Esse amor se faz presente, sem jamais se abrir.

As palavras se perdem no silêncio da noite,  
E a confissão fica apenas no açoite  
Dos pensamentos que vagueiam, sem cessar,  
Por essa paixão que não ousei revelar.

Mas mesmo na obscuridade do anonimato,  
Essa paixão persiste, como um legado.  
E talvez um dia, no desabrochar da aurora,  
Eu tenha a coragem de confessar, sem demora.



## **\*\*Amor sem problemas\*\***

Amor sem problemas, mas não sem desafios,  
Em cada obstáculo, fortalecemos os laços vazios.  
Nossa jornada é marcada por altos e baixos,  
Mas juntos, enfrentamos todos os embaraços.

Nossos dias são tecidos de lutas e dores,  
Mas nosso amor transcende todas as dores.  
Nas adversidades, encontramos união,  
E juntos construímos nossa própria canção.

Não há perfeição em nosso caminhar,  
Mas há a determinação de continuar.  
Mesmo quando o mundo parece desabar,  
Nosso amor persiste, pronto para lutar.

Com mãos dadas, enfrentamos tempestades,  
E sob o céu estrelado, dançamos nas verdades.  
Porque em nosso amor, há uma força imensa,  
Que nos guia pela estrada, com esperança intensa.

Então, que os problemas não nos definam,  
Mas sim, que fortaleçam o que nos anima.  
Pois em nosso amor, encontramos a razão,  
Para seguir adiante, em busca da nossa paixão.

## **\*\*Nos bastidores do amor\*\***

Nos bastidores do amor, onde a luz não alcança,  
Há um mundo secreto, uma dança sem esperança.  
Lá, os corações se desvelam, sem máscaras ou disfarces,  
Em um palco de emoções, onde se escrevem os versos.

Entre os suspiros sussurrados e os olhares furtivos,  
O amor se revela, sem rodeios, sem motivos.  
É nos bastidores que as lágrimas se misturam ao riso,  
E os abraços são o refúgio, o paraíso.

Por entre os ensaios e as cenas ensaiadas,  
O amor se desenrola, sem pressa, sem paradas.  
É ali, nos bastidores, que se escreve a verdade,  
Onde o amor se faz presente, na mais pura intimidade.

Não há aplausos, nem palmas, apenas a cumplicidade,  
Dos amantes que se entregam, com sinceridade.  
Nos bastidores do amor, somos todos atores,  
Em um espetáculo eterno, de sentimentos e valores.



## **\*\*A outra face do amor\*\***

Na outra face do amor, onde a sombra se estende,  
Há uma história não contada, que poucos entendem.  
É onde o amor se encontra com a dor,  
E juntos tecem uma trama de fervor.

Na outra face do amor, há lágrimas e saudade,  
Um oceano de emoções, em constante tempestade.  
É onde os corações se quebram e se curam,  
Num ciclo eterno de cicatrizes que perduram.

É na escuridão dessa face, que a verdade se revela,  
Onde a paixão se mistura com a dor que flagela.  
É onde aprendemos que o amor não é só alegria,  
Mas também uma jornada de dor e melancolia.

Mas mesmo na sombra, há beleza a se encontrar,  
Pois é lá que aprendemos a verdadeira arte de amar.  
Na outra face do amor, descobrimos a força da união,  
E encontramos a luz, mesmo na mais densa escuridão.



## **\*\*Um amor para esconder\*\***

Um amor para esconder, como um segredo guardado,  
Entre sombras e suspiros, sempre ocultado.  
É aquele casal que se ama em silêncio,  
Mas prefere esconder, por medo do julgamento.

Nas ruas, são estranhos, apenas conhecidos,  
Mas nas sombras, são amantes, unidos e intimidos.  
Escondem seus sentimentos do mundo exterior,  
Por medo de serem alvo de olhares de censura.

É um amor clandestino, proibido aos olhos alheios,  
Mas tão intenso e verdadeiro como raios de raios de feixes de raios solares.  
Nas entrelinhas dos sorrisos e dos toques furtivos,  
Reside a paixão que os torna vivos e cativos.

E mesmo que o mundo os condene,  
Eles continuarão a amar, sem arrependimento ou pena.  
Pois sabem que seu amor é genuíno e verdadeiro,

E isso é tudo o que importa, mesmo em segredo, mesmo em desespero.

## **\*\*Amar é emocional\*\***

Amar é emocional, um turbilhão de sensações,  
Que nos envolve em suas profundas vibrações.  
É sentir o coração acelerar a cada olhar,  
E se perder no abismo do desejo a pulsar.

É um encontro de almas, uma dança de calor,  
Onde o amor se manifesta em sua plenitude de fervor.  
É deixar-se levar pela correnteza dos sentimentos,  
E mergulhar nas águas profundas dos pensamentos.

Amar é emocional, é riso e é choro,  
É um constante vaivém, um eterno retorno.  
É sentir borboletas no estômago a voar,  
E desvendar os mistérios do amor a cada luar.

É um jogo de altos e baixos, de euforia e melancolia,  
Onde cada emoção nos guia em nossa fantasia.  
Amar é emocional, é viver intensamente,  
E deixar-se levar pelo fluxo da paixão, livremente.



## **\*\*História não reveladas\*\***

Nas páginas esquecidas da história não revelada,  
Repousam segredos de uma vida amargurada.  
É a história do bem em meio ao sofrimento,  
Dos tempos de rejeição, da dor no pensamento.

Nessas páginas ocultas, narrativas se entrelaçam,  
Das batalhas travadas, das lágrimas que abraçam.  
São tempos de amor sem aceitação,  
Onde o coração sofre em silêncio, sem compaixão.

É a história do bem que enfrenta a escuridão,  
Nas marés turbulentas da solidão.  
É a saga dos tempos em que amei sem ser amado,  
E mesmo assim, mantive o amor intacto, preservado.

Nos recantos sombrios dessas histórias não contadas,  
Reside a força da esperança, que nunca é abalada.  
Pois mesmo na escuridão mais profunda,  
Há uma luz que brilha, ainda que moribunda.

E assim, mesmo nas histórias não reveladas,  
Há beleza nas cicatrizes, nas batalhas travadas.  
Pois é nas sombras que encontramos a nossa luz,  
E nas lágrimas que escrevemos nossa própria cruz.

## **\*\*Confissões do coração\*\***

No silêncio da noite, ecoam as confissões,  
Segredos guardados, nas profundezas do coração.  
Palavras sussurradas, ao vento da paixão,  
Desvendam os mistérios, das nossas emoções.

No brilho dos olhos, se revelam os desejos,  
Nas entrelinhas do sorriso, os anseios.  
Cada batida, um suspiro, um lamento,  
No palco da alma, o eterno sentimento.

Confissões do coração, sem véus nem disfarces,  
Na poesia do amor, somos versos e frases.  
E nas páginas da vida, eternizamos nossas dores,  
Em busca da verdade, nos abrimos sem pudores.



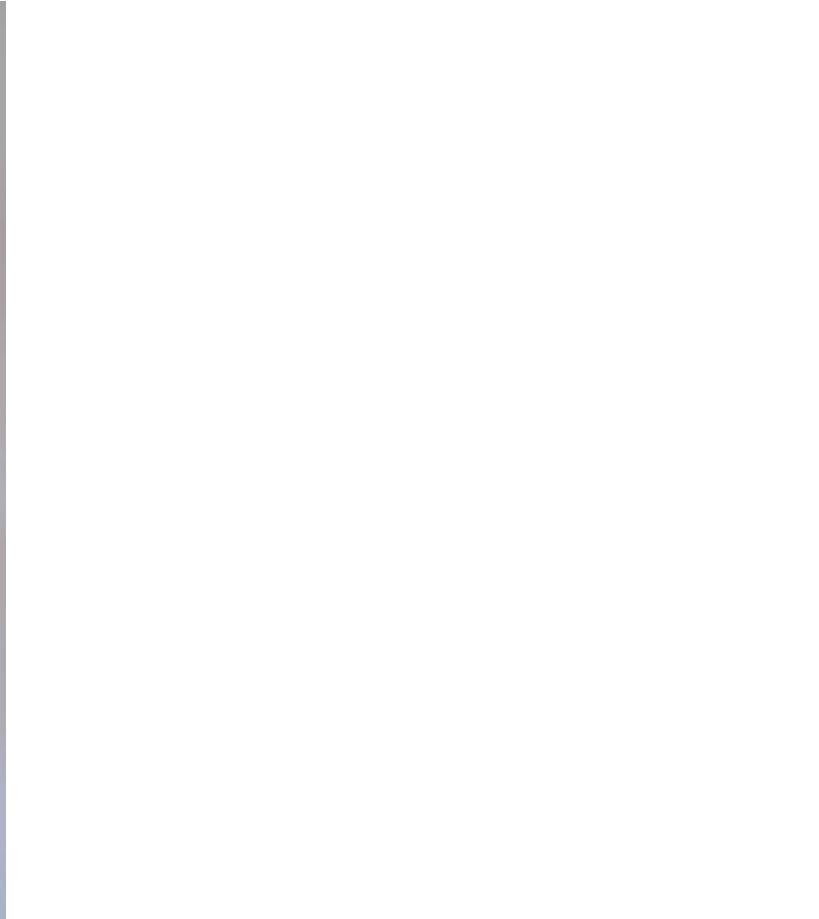
## **\*\*O segredo do amor\*\***

No silêncio das estrelas, um segredo a brilhar,  
O amor, esse mistério que nos faz voar.  
Nas entrelinhas do tempo, ele se revela,  
Em cada gesto, em cada tela.

Um sorriso discreto, uma mão que se estende,  
No segredo do amor, a alma se rende.  
Nas palavras não ditas, nas sutis emoções,  
Encontra-se a essência, das puras paixões.

O segredo do amor, é ser simples e profundo,  
É o calor do abraço, o eco do mundo.  
É a chama que arde, sem se apagar,  
O eterno mistério, que nos faz sonhar.

Nas páginas da vida, ele escreve sua história,  
O segredo do amor, é sua mais bela glória.  
E no coração de quem ama, sempre haverá,  
O doce segredo, que jamais se revelará.



## **\*\*Palavras nunca ditas\*\***

Nas sombras do silêncio, repousam as palavras nunca ditas,  
Segredos do coração, envoltos em névoas infinitas.

Sussurros não pronunciados, ecoam nos recantos da mente,  
Guardando histórias não contadas, sentimentos latentes.

No tinteiro da alma, tinta invisível se acumula,  
Versos não escritos, em uma dança de lua e bruma.

Cada suspiro contido, uma letra não traçada,  
No livro da vida, uma página não revelada.

Palavras nunca ditas, flutuam como borboletas ao vento,  
Emaranhadas nos fios do destino, em sussurros isentos.

Mas no coração, seu eco ressoa eternamente,  
Testemunhas silenciosas de uma história latente.

Que as estrelas guardem, os segredos não confessados,  
E as lágrimas abracem, os desejos jamais pronunciados.

Pois nas entrelinhas do silêncio, há uma beleza infinita,  
Nas palavras nunca ditas, uma poesia secreta.



## **\*\*Á sombra do amor\*\***

Na penumbra do crepúsculo, onde o sol se desfaz,  
Repousa a sombra do amor, em um mundo em paz.  
Entre raios dourados e sombras suaves,  
Dança a melodia dos corações que se aprazem.

Á sombra do amor, os amantes se encontram,  
Em abraços ternos, onde a alma se adentra.  
Entre murmúrios suaves e olhares profundos,  
Desabrocha a essência dos sentimentos fecundos.

Nas curvas da noite, onde os segredos se ocultam,  
A sombra do amor, como véu, nos envolve e exulta.  
Em cada toque, uma sinfonia de emoções,  
Na cadência dos suspiros, revelam-se as paixões.

E quando a aurora desponta, dissipando a escuridão,  
A sombra do amor persiste, como eterna canção.  
Pois mesmo sob a luz radiante do dia,  
Em cada sombra, ainda ecoa a melodia.



## **\*\*Nos olhos do amor\*\***

Nos olhos do amor, um universo se revela,  
Onde cada piscar é uma história singela.  
Reflexos de ternura, brilham como estrelas,  
Nas íris que contam segredos sem vê-las.

Em cada olhar, um oceano de emoção,  
Profundo e sereno, como a mais pura canção.  
Navegar nesse mar é encontrar a verdade,  
Onde a alma se desnuda em sua intimidade.

Nos olhos do amor, o tempo se desfaz,  
E o mundo se torna apenas um lugar de paz.  
Cada centelha de desejo, cada chama a arder,  
É um convite ao sonho, é um chamado a viver.

E quando nos perdemos nesse olhar profundo,  
Descobrimos que o amor é o próprio mundo.  
Pois nos olhos do amor, encontramos o lar,  
Onde podemos nos perder e finalmente nos encontrar.



## **\*\*Palavras não amam\*\***

Palavras não amam, são apenas sons ao vento,  
Sem o calor do toque, sem o fervor do momento.  
Podem ecoar melodias, versos doces e sinceros,  
Mas sem a alma do amor, são apenas ruídos passageiros.

Podem prometer o céu, jurar fidelidade eterna,  
Mas sem o coração envolvido, são meras palavras externas.  
Não há magia nas frases, se não há sentimento,  
Pois palavras não amam, apenas enfeitam o pensamento.

É no silêncio dos gestos, no olhar que transborda,  
Que o verdadeiro amor se expressa e se ordena.  
Em cada abraço apertado, em cada beijo roubado,  
Nasce o amor verdadeiro, que nunca deixa de ser amado.

Então guardemos as palavras para momentos certos,  
Pois é nas ações e nos afetos que residem os acertos.  
Palavras podem encantar, mas é no amor que se cria,  
A mais bela poesia, que transcende toda e qualquer fantasia.

NO

## **\*\*Um amor Em cada verso\*\***

Um amor em cada verso, uma história por contar,  
Nas entrelinhas do poema, o coração a pulsar.  
Cada estrofe, uma canção de saudade ou de encanto,  
Como pássaros alçando voo, em um céu de manto.

Em cada verso, um beijo roubado, uma lágrima caída,  
Um suspiro de paixão, uma promessa não esquecida.  
Palavras que dançam, como folhas ao vento,  
Revelando segredos, ocultos no pensamento.

Um amor em cada verso, como um rio que flui,  
Levando consigo sonhos, anseios, o que há de mais íntimo em ti.  
Cada palavra, um eco do amor que se entrelaça,  
Em uma dança eterna, onde alma e poesia se abraçam.

E assim, nas linhas e rimas deste poema singelo,  
Desperta-se o amor, como um fogo que queima sem apelo.  
Um amor em cada verso, imortalizado na escrita,  
Porque onde há poesia, há sempre uma alma aflita.



## **\*\*Um amor no silêncio das noites\*\***

Um amor no silêncio das noites, como estrelas a brilhar,  
Na vastidão do céu escuro, a luz do nosso amar.  
Nas horas calmas e serenas, onde tudo adormece,  
Nós dois, entrelaçados, em um abraço que aquece.

No silêncio das noites, nossos suspiros se encontram,  
Ecos de sentimentos profundos, que em palavras se afogam.  
Os segredos do coração se revelam no sussurro do vento,  
Enquanto nossos olhares traduzem todo o sentimento.

Cada estrela no firmamento testemunha o nosso amor,  
Um vínculo etéreo, intenso, sem fim, sem dissabor.  
E mesmo quando o mundo parece em quietude repousar,  
Nosso amor no silêncio das noites continua a pulsar.

É nesse cenário de sombras e luzes que nos encontramos,  
Como duas almas que se abraçam, como dois rios que se  
entrelaçam.

E assim, no silêncio das noites, nosso amor floresce,  
Como uma canção que ecoa eternamente, sem nunca perder a  
prece.

## **\*\*Cartas nunca escritas\*\***

Cartas nunca escritas, guardadas no baú do coração,  
Tesouros escondidos, esperando a revelação.  
São cartas de amor, com palavras não ditas,  
Sentimentos entrelaçados em linhas infinitas.

No papel em branco, o desejo de confessar,  
Tudo o que o coração não cansa de amar.  
São promessas seladas, em tinta imaginária,  
A espera do momento de serem entregues à memória.

Cartas de acordo de paz, para cicatrizar feridas,  
Palavras de perdão, para vidas divididas.  
No silêncio das páginas, a busca pela harmonia,  
Para selar os destinos em uma nova sinfonia.

E há também cartas de felicidade, pura e sincera,  
Onde a alegria transborda, sem medida nem fronteira.  
São sorrisos escritos, em linhas de gratidão,  
Por cada momento vivido, por cada nova estação.

Por fim, cartas de felicitações, para celebrar o viver,  
Palavras de júbilo, para os que fazem o mundo florescer.  
São brindes à vida, à amizade e ao amor,  
Que ecoam eternamente, como um cântico de louvor.

Assim, no universo das cartas nunca escritas,  
Reside o pulsar da vida, em todas as suas facetas.  
São lembranças guardadas, sonhos por se cumprir,  
A espera do momento certo, para finalmente existir.

## **\*\*Saudades não é amor\*\***

Saudades não é amor, é a sombra do que foi,  
Uma lembrança doce, que o coração envolve e dói.  
É o eco de momentos que já não voltam mais,  
Um suspiro no peito, lembrando dos sinais.

Não é o amor que arde, mas sim a ausência que se sente,  
Um vazio que persiste, onde antes havia contente.  
São memórias que se agarram, como âncoras ao mar,  
Enquanto o amor verdadeiro segue em seu navegar.

Saudades não é amor, é apenas a saudade,  
Um sentimento que nos leva numa viagem de verdade.  
É olhar para trás, com ternura e com dor,  
Mas o amor segue em frente, é eterno e é maior.

É importante recordar, mas também é preciso deixar ir,  
Pois o amor verdadeiro está sempre a sorrir.  
Saudades não é amor, é apenas uma parte,  
Do vasto e infinito sentimento que é amar de verdade.



## **\*\*Quem abandona, ama\*\***

Quem abandona, ama, mesmo na partida,  
Em cada passo dado, uma lágrima escondida.  
Não é por desamor, mas por querer evitar a dor,  
Que escolhe partir, deixando o coração a chorar.

Palavras não ditas, gestos não feitos,  
Em um esforço de proteção, para evitar os efeitos.  
Não querem ferir com promessas vãs ou mentiras,  
Prefiram a solidão a causar mais feridas.

É um amor silencioso, que se manifesta na ausência,  
Um sacrifício pelo bem-estar, uma difícil sentença.  
Pois abraçam a dor de ir embora, para poupar o outro,  
De futuras mágoas e desgostos, em um caminho torto.

E mesmo que o coração pareça desalmado,  
No fundo, pulsa um amor que nunca será apagado.  
Porque quem abandona, ama, de uma forma peculiar,  
Uma forma de cuidar, mesmo que pareça afastar.

Então, para esses corações que partiram em silêncio,

Saudamos sua coragem e seu amor sem desespero.

Pois quem abandona, ama, e sua partida é um ato de cuidado,

Uma forma de amar que nunca será esquecida, nem deixada de lado.

## **\*\*Um dia vou lembrar\*\***

Num dia distante, hei de lembrar,  
Dos movimentos de paz a bailar,  
Momentos de prazer a se entrelaçar,  
Na dança da vida, sem cessar.

Alegria no ar, sorrisos no olhar,  
Como pássaros livres a voar,  
Cada instante uma eternidade a brilhar,  
Na memória, para sempre a ficar.

Felicidade em cada respirar,  
Na suave brisa do entardecer,  
Onde a alma se perde a sonhar,  
E o coração se deixa envolver.

Um dia vou lembrar, com ternura sem par,  
De todas as graças que pude viver,  
E sorrir, ao recordar,  
Que a vida é bela quando se permite amar.



## **\*\*A Realidade do Amor Imaginado\*\***

Em sonhos criei um amor, de estrelas enfeitado,  
Nos véus da noite, um desejo delicado.

A realidade do amor imaginado,  
Um conto sussurrado, um segredo guardado.

Nos meus pensamentos, teu sorriso resplandece,  
Cada palavra, um encanto que não se esquece.  
Pelas ruas da fantasia, caminhamos de mãos dadas,  
Mas no mundo real, nossas almas são isoladas.

Construí castelos de esperança, feitos de vento,  
Cada toque teu, um doce e eterno momento.  
Mas ao despertar, a verdade se revela,  
A realidade do amor imaginado, frágil centelha.

Teu nome, uma melodia que meu coração entoava,  
Teu olhar, um horizonte que meu espírito ecoava.  
Mas ao abrir os olhos, o vazio me abraça,  
A realidade do amor imaginado, que nunca se enlaça.

Nos jardins da minha mente, tu és a flor mais rara,  
Um perfume de saudade, que o tempo não sara.  
Enquanto a vida segue, deixo meu sonho guardado,  
A realidade do amor imaginado, um tesouro velado.

Assim sigo, entre o real e o desejo,  
Na dualidade do amor, que por ti eu almejo.  
Embora nunca tenhas sido verdadeiramente meu,  
A realidade do amor imaginado, em meu peito viveu.

## **\*\*Ausência Presente do Amor Não Correspondido\*\***

Em cada canto, tua sombra habita,  
Presença invisível, uma dor que palpita.  
Ausência presente, um amor não correspondido,  
Eco de um sonho, um desejo perdido.

Teu nome sussurro ao vento, sem resposta,  
Meu coração, um oceano de sentimentos, uma balsa exposta.  
Teu sorriso, uma miragem que minha alma busca,  
Mas na realidade fria, tua indiferença ofusca.

Nos dias cinzentos, vejo teu reflexo no espelho,  
Um fantasma de amor, um silêncio que aconselho.  
Cada gesto teu, uma promessa não cumprida,  
Ausência presente, uma ferida não sentida.

Caminho pelas ruas, tua lembrança a me guiar,  
Um farol na tempestade, um brilho a dissipar.  
Tu és a nota dissonante em minha canção,

Ausência presente, uma constante frustração.

Em sonhos te encontro, um amor proibido,

Mas ao despertar, o vazio é meu abrigo.

Teu toque, uma ilusão que o tempo desfez,

Ausência presente, um amor que se desfez.

E assim sigo, na sombra do teu ser,

Um coração que bate, mas sem te ter.

Na ausência presente, minha alma resiste,

Amor não correspondido, que eternamente persiste.

## **\*\*O Amor que Cresce no Vazio\*\***

No silêncio profundo da noite vazia,  
Brota um amor que desafia a agonia.  
Em meio ao nada, sua força se revela,  
O amor que cresce no vazio, um mistério que encarcela.

Nas entrelinhas do silêncio, escuto teu nome,  
Um eco distante que o tempo não consome.  
Cada ausência tua, uma presença latente,  
O amor que cresce no vazio, um sentimento pungente.

Teus olhos ausentes, ainda assim me guiam,  
Como estrelas distantes que no céu cintilam.  
Em cada espaço vazio, teu rosto eu vejo,  
O amor que cresce no vazio, um inquebrável desejo.

Na solidão dos dias, encontro tua essência,  
Um perfume de saudade, a mais pura reminiscência.  
Mesmo sem teu toque, sinto teu calor,  
O amor que cresce no vazio, um eterno ardor.

Enquanto o mundo segue, indiferente e frio,  
Cultivo em segredo, um amor sombrio.  
Na ausência completa, ele encontra seu cais,  
O amor que cresce no vazio, um refúgio de paz.

Assim, em silêncio, ele floresce e vive,  
Sem necessidade de razão, ele simplesmente persiste.  
Na vastidão do vazio, ele encontra seu lugar,  
O amor que cresce no vazio, nunca deixará de amar.

## **\*\*A Perfeição do Amor Imperfeito\*\***

No caos dos nossos dias, encontrei tua mão,  
Um amor que floresce na imperfeição.  
Cada falha, uma beleza oculta,  
A perfeição do amor imperfeito, uma verdade absoluta.

Teus erros, espelhos dos meus,  
Reflexos de vidas, sonhos e anseios.  
Nas rachaduras do tempo, nossa história se escreve,  
A perfeição do amor imperfeito, que nada descreve.

Em meio às discordâncias, encontramos harmonia,  
Nos descompassos do coração, uma sinfonia.  
Nossas imperfeições, laços que nos unem,  
A perfeição do amor imperfeito, que nunca se desune.

Cada cicatriz tua, um poema gravado,  
Em minha pele, teu toque marcado.  
Amamos sem máscaras, sem temer o fracasso,  
A perfeição do amor imperfeito, um eterno abraço.

Nos desencontros da vida, sempre nos achamos,  
Entre risos e lágrimas, juntos caminhamos.  
Porque amar é aceitar o quebrado e o inteiro,  
A perfeição do amor imperfeito, nosso verdadeiro roteiro.

E assim seguimos, com nossas falhas e acertos,  
Corações entrelaçados, em caminhos incertos.  
Na simplicidade do real, encontramos nosso feito,  
A perfeição do amor imperfeito, nosso amor eleito.

## **\*\*O Amor Invisível aos Olhos\*\***

No silêncio dos olhares, algo se desenha,  
Um sentimento profundo, que os olhos não tecem.  
O amor invisível aos olhos, escondido na bruma,  
Uma força sutil, uma chama que nos acaluma.

Em gestos delicados, em palavras não ditas,  
Reside um amor que o coração recita.  
No toque leve da brisa, no sussurro da noite,  
O amor invisível aos olhos, um eterno açoite.

Ele vive nas entrelinhas, nos silêncios compartilhados,  
Nos momentos de ausência, nos abraços calados.  
É a presença constante, na ausência do toque,  
O amor invisível aos olhos, um segredo que nos sacode.

Nos sonhos não contados, nas promessas veladas,  
Cresce esse amor, sem ser proclamado.  
Como estrelas distantes, que brilham no escuro,  
O amor invisível aos olhos, um caminho seguro.

Não precisa de luz, nem de olhar atento,  
É um amor que se sente, no sopro do vento.  
Ele mora na alma, no pulsar de um beijo,  
O amor invisível aos olhos, um eterno desejo.

E mesmo que os olhos não possam ver,  
Esse amor vive, no simples ato de ser.  
É o laço invisível, que une e acolhe,  
O amor invisível aos olhos, que nunca nos foge.

## **\*\*Amor Invisível, Presença Inesquecível\*\***

Nas sombras da alma, teu amor repousa,  
Uma presença sutil, de beleza silenciosa.  
Amor invisível, presença inesquecível,  
Uma chama oculta, um sentimento invencível.

Não vejo teus passos, mas sinto tua jornada,  
Uma força que guia, uma mão calada.  
Teu amor é o vento que acaricia meu rosto,  
Amor invisível, presença inesquecível, um eterno agosto.

Nas palavras não ditas, nas pausas da voz,  
Encontro teu ser, entre nós.  
És a ausência que preenche, o vazio que abraça,  
Amor invisível, presença inesquecível, que nunca passa.

Cada gesto teu, uma memória guardada,  
Na ausência física, tua essência é revelada.  
Em cada canto do meu ser, tu habitas constante,  
Amor invisível, presença inesquecível, um brilho vibrante.

Nos silêncios profundos, teu eco ressoa,  
Uma melodia interna, que meu coração entoa.  
Teu amor é a estrela, que brilha na escuridão,  
Amor invisível, presença inesquecível, minha inspiração.

E assim vivemos, nesse laço etéreo,  
Um amor que transcende, um sentimento sério.  
Mesmo que os olhos não possam testemunhar,  
Amor invisível, presença inesquecível, sempre a me acompanhar.

## **\*\*Memórias do Amor Nunca Vivido\*\***

Em sonhos vagos, sem firmes pegadas,  
Caminha um amor que nunca existiu,  
Nas brumas do tempo, nas noites caladas,  
Um eco suave de tudo o que não se viu.

São cartas não escritas, palavras guardadas,  
Segredos de um peito que nunca falou,  
Sorrisos perdidos em tardes douradas,  
Sentimentos silentes que o vento levou.

Nos olhos fechados, um toque esperado,  
Um beijo que a vida jamais concedeu,  
Perfume de flores em um campo encantado,  
Memórias de um amor que nunca morreu.

E assim, em silêncio, a alma persiste,  
Guardando o amor que nunca encontrou,  
Nos recantos do ser, ele ainda existe,  
Um sonho eterno que a vida ocultou.



## **\*\*Presença Ausente do Amor Não Dito\*\***

No silêncio das palavras, um segredo oculto,  
Um amor que nunca ousou se revelar,  
Presença ausente, em murmúrios envolto,  
Nas sombras do coração a repousar.

Olhares trocados, sem voz, sem som,  
Corações que pulsam num ritmo contido,  
Em gestos sutis, um sentimento bom,  
Um laço invisível, porém não vivido.

Nas noites serenas, suspiros perdidos,  
Ecos de um desejo que não se admitiu,  
Entrelinhas de vidas, caminhos partidos,  
O amor não dito que nunca partiu.

Assim, em cada encontro, um silêncio eloquente,  
No peito guardado, em segredo mantido,  
É a presença ausente, constante e insistente,  
Do amor não dito, eternamente sentido.



## **\*\*A Magia do Amor na Pobreza\*\***

Em humildes barracos, nas ruas de terra,  
Onde o luxo é escasso, mas o riso é sincero,  
Floresce o amor, em meio à quimera,  
Transforma o pouco em um sonho mais belo.

Olhares brilhantes, mãos que se encontram,  
Corações que batem em uníssono som,  
Na simplicidade, é onde se encontram,  
Tesouros que o ouro jamais recompôs.

O amor na pobreza é chama que aquece,  
Nos dias difíceis, é força que cresce,  
É pão repartido, sorriso que enaltece,  
Esperança que brota, mesmo quando a vida padece.

Em cada abraço, a magia se faz,  
Num canto modesto, sem ouro ou cristal,  
A riqueza do afeto, que nunca se desfaz,  
É a prova sublime que o amor é vital.



## **\*\*Em Nome do Amor\*\***

Em nome do amor, cruzamos fronteiras,  
Desafiamos o tempo e a adversidade,  
Em cada gesto, em palavras inteiras,  
Desvendamos a essência da eternidade.

De mãos dadas, percorremos caminhos,  
Onde a dor e a alegria se entrelaçam,  
Em abraços ternos, em suaves carinhos,  
Nossas almas, em harmonia, se enlaçam.

No brilho dos olhos, a chama reluz,  
Esperança e fé, em um só coração,  
No amor encontramos a paz que conduz,  
Nosso ser à mais pura redenção.

Em nome do amor, somos mais que nós mesmos,  
Somos sonhos que o vento não leva,  
Somos versos eternos, escritos a esmo,  
Uma história de amor que nunca se quebra.



## **\*\*Amor à Primeira Vista\*\***

Num instante breve, o tempo parou,  
Olhares se cruzaram, mundos se tocaram,  
Em um só momento, o amor despertou,  
Corações aceleraram, vidas se encantaram.

Era magia pura, um feitiço sem fim,  
Um laço invisível, um elo certo,  
Como se o destino dissesse: "É assim",  
Um amor à primeira vista, verdadeiro.

Palavras desnecessárias, a alma falou,  
No brilho dos olhos, um universo se abriu,  
Cada sorriso, um segredo revelou,  
Num só encontro, o futuro se viu.

E assim, nesse instante, o amor floresceu,  
Do nada surgiu, como uma estrela brilhante,  
Amor à primeira vista, que a vida escolheu,  
Para unir duas almas num só instante.



## **\*\*O Poder do Amor Não Correspondido\*\***

Nas sombras do silêncio, um amor escondido,  
Cresce e persiste, mesmo não correspondido,  
Em cada suspiro, um desejo calado,  
Um coração que ama, solitário, obstinado.

É força que arde, sem se extinguir,  
Um fogo que queima, sem nunca consumir,  
Esperança que vive, mesmo sem razão,  
Persistente chama, no peito, emoção.

Nos olhares furtivos, em gestos contidos,  
Nas noites silenciosas, sonhos proibidos,  
Um amor tão grande, que o tempo não apaga,  
Mesmo sem retorno, seu brilho se propaga.

Pois há poder no amar, sem ser amado,  
Um crescimento interno, um ser transformado,  
E ainda que a dor no peito persista,  
O amor não correspondido, em alma, resista.

Ele molda, ele ensina, ele faz compreender,  
Que amar, mesmo só, é viver, é crescer,  
E no silêncio, na dor, um segredo é sabido:  
O poder é imenso, no amor não correspondido.

## **\*\*Amor não cura feridas\*\***

No silêncio das noites sombrias,  
O amor vagueia, mas não alivia.  
Em cada suspiro, uma lembrança ferida,  
O coração sangra, a alma dividida.

Palavras doces, gestos em vão,  
Não fecham as lacunas da solidão.  
O amor, como bálsamo, não cura,  
A dor que persiste, a mágoa perdura.

Cicatrizes marcadas na pele do tempo,  
Histórias que ecoam em lamento.  
O amor não é remédio para o que foi partido,  
Nas cicatrizes profundas, o passado ainda vivo.

Então seguimos, mesmo com feridas abertas,  
No labirinto do amor, entre incertas.  
A busca incessante por uma cura ilusória,  
Enquanto o coração ainda chora em memória.



## **\*\*O amor antes do tempo\*\***

No palco da vida, um amor surgiu,  
Antes do tempo, antes que fluísse.  
Como um raio de sol em meio à escuridão,  
Brilhou intenso, sem hesitação.

Doçura no olhar, ternura na voz,  
Um amor tão jovem, tão precoce.  
Floresceu antes mesmo da estação,  
Desafiando as leis da razão.

Corações tão jovens, mas tão sábios,  
Conhecendo o amor em seus meandros.  
Um encontro de almas, um laço profundo,  
Antes do tempo, num mundo fecundo.

Nas linhas do destino, traçadas com arte,  
O amor encontrou sua parte.  
Antes do tempo, uma história começou,  
Eternizando-se no tempo, onde tudo fluiu.



## **\*\*O amor em cores das lágrimas\*\***

Nas lágrimas que caem, um arco-íris se forma,  
O amor se revela em cores, mesmo na tempestade mais torna.  
Cada gota salgada, um espectro de emoção,  
Um universo de sentimentos em constante mutação.

O vermelho ardente da paixão desmedida,  
O azul profundo da saudade sofrida.  
O verde da esperança que teima em brotar,  
E o amarelo suave do amor que persiste em brilhar.

Entre tons de cinza, a tristeza se desfaz,  
E o roxo da nostalgia traz lembranças capazes.  
O laranja da gratidão, que aquece o coração,  
E o rosa do perdão, que suaviza a solidão.

Nas lágrimas que caem, um poema se escreve,  
O amor em cores, onde a alma se revele.  
Pois mesmo nas tristezas, há beleza a encontrar,  
E é nas lágrimas que o verdadeiro amor pode habitar.



## **\*\* Amor em Mil Tons \*\***

O amor em mil tons, um espetáculo de cores,  
Cada matiz uma história, cada nuance um fervor.  
Como um arco-íris que atravessa o céu,  
O amor se desdobra, intenso e fiel.

Do vermelho apaixonado ao azul da serenidade,  
O amor se revela em toda sua diversidade.  
Como um quadro abstrato, único e singular,  
Cada tom é uma expressão, um modo de amar.

Há o amarelo radiante da felicidade sem fim,  
E o verde esperançoso, que renova o jardim.  
O laranja vibrante da paixão que incendeia,  
E o roxo misterioso da entrega que permeia.

São mil tons de amor, uma sinfonia de sentimentos,  
Que se entrelaçam, como versos em lamentos.  
Numa dança de cores, o amor se faz arte,  
E em cada pincelada, uma nova parte.

Então que pintemos juntos essa tela de emoção,  
Com o amor em mil tons, em perfeita comunhão.  
Porque no vasto espectro das nossas emoções,  
O amor é a mais bela das canções.

## **\*\*Amor em Prosa\*\***

Amor em prosa, uma história a escrever,  
Entre linhas e páginas, o eterno reviver.  
Palavras que se encontram, como mãos que se tocam,  
Em cada verso, um eco do amor que não se apaga.

No compasso cadente das palavras,  
Dança o amor em prosa, entre almas entrelaçadas.  
Diante dos olhos, um mundo se revela,  
Onde cada detalhe é parte da tela.

Descrever o amor em prosa é como pintar um quadro,  
Com pinceladas suaves, com todo o esmero guardado.  
Cada cena, cada diálogo, cada suspiro,  
É parte do enredo desse romance que não expira.

E assim segue a narrativa, página após página,  
O amor em prosa transcende a viagem.  
É um conto sem fim, uma saga sem tréguas,  
Onde os protagonistas são corações em chamas.

Então que seja escrita essa história sem fim,  
O amor em prosa, sempre perto de mim.  
Na eloquência das palavras, no silêncio da alma,  
O amor em prosa, eterna calma.

## **\*\*Amor em Dois Tempos\*\***

Amor em dois tempos, um enredo singular,  
Onde passado e presente se encontram a se entrelaçar.  
No eco das memórias, no calor do momento,  
O amor se revela em cada movimento.

No tempo passado, um amor que floresceu,  
Como um broto frágil, mas que ao céu se ergueu.  
Entre risos e lágrimas, sonhos a compartilhar,  
O amor se fez presente, sem jamais se apagar.

No tempo presente, o amor se renova,  
Como um rio que segue, uma jornada de prova.  
Com promessas de futuro, e o passado como guia,  
O amor se mantém firme, na mais pura sintonia.

Amor em dois tempos, uma dança sem fim,  
Onde cada momento é um capítulo, um princípio, um fim.  
No ciclo eterno do amor, onde tudo se conecta,  
O passado e o presente se abraçam, sem reticência.

Que seja o amor em dois tempos, uma canção a ecoar,  
Na eterna melodia do tempo, sem nunca se desfazer.  
Pois onde houver amor, em dois tempos ou mais,  
Haverá sempre beleza, e o coração em paz.

## **\*\*O Amor é um reflexo\*\***

Amor é um reflexo, como a lua no mar,  
Uma imagem que se forma, onde quer que olhar.  
Nas águas calmas da alma, ele se espelha,  
Brilhando intensamente, como uma estrela vermelha.

Cada gesto de carinho, cada palavra de afeto,  
É um reflexo do amor, um doce efeito.  
Nos olhos que se encontram, nos sorrisos que se entrelaçam,  
O amor se reflete, em cada troca que se abraça.

Como um espelho mágico, ele nos mostra quem somos,  
Revelando-nos a beleza, em seus mais íntimos assomos.  
Nos momentos de alegria, nos dias de tristeza,  
O amor é um reflexo, que nos guia com firmeza.

Mesmo nas sombras mais densas, ele encontra sua luz,  
Refletindo esperança, onde antes reinava a cruz.  
Pois o amor é um espelho, que nos mostra o caminho,  
Num constante reflexo de carinho.

Que possamos nos ver no amor, como num espelho claro,  
E refletir sua luz, em cada gesto raro.  
Pois onde houver amor, verdadeiro e intenso,  
Haverá sempre um reflexo, de um amor imenso.

## Sobre o Autor



José Cativa, nascido em 2002 aos 15 de outubro, na província do Cunene, município do Kwanhama, é uma mente versátil e apaixonada pelo conhecimento. Estudante dedicado do curso de Educação, com ênfase em Biologia e Química, ele traz uma combinação única de habilidades acadêmicas.

Além de sua formação sólida em ciências, José Cativa é um acadêmico polivalente, tendo conquistado diplomas em Teologia, Filosofia, Pedagogia e Psicologia. Sua jornada educacional não apenas reflete um compromisso com a compreensão profunda dos princípios científicos, mas também demonstra uma busca por uma compreensão holística do mundo.

Ao longo de sua trajetória acadêmica, José Cativa tem sido reconhecido não apenas pela excelência em sua área principal de estudo, mas também por sua capacidade de integrar conhecimentos diversos. Sua abordagem interdisciplinar reflete-se não apenas em sua formação, mas também em sua visão do mundo, onde os conhecimentos científicos coexistem harmoniosamente com perspectivas teológicas, filosóficas e pedagógicas.

Como nativo do Cunene, José Cativa leva consigo as riquezas culturais e a resiliência da região. Seu compromisso com a educação e o entendimento abrangente do ser humano destaca-se como um farol, iluminando caminhos para uma compreensão mais profunda e integrada do mundo ao seu redor.

# Um Amor Não Contado

José Cativa

**EDITORA DIGITAL**

**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico**

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a

**José Cativa**

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

**"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL**

**"PAÍSES" AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA**

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

***Não é permitido modificar esta obra.***

***Não pode fazer uso comercial desta obra.***

***Não pode criar obras derivadas.***

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

